DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, eu gostaria de sensibilizar, de pedir a todos os irmãos do axé, irmãs, vamos aqui retomar este debate que vocês vieram hoje aqui, e fazem sempre na rua, é por acreditar nessa luta que é uma luta de muito respeito, de muita solidariedade e a Makota Valdina foi tudo isso para todos nós. O legado de Makota é um legado que extrapola esta Casa, que extrapola a Cidade do Salvador, é um legado internacional e nós não vamos aceitar nenhum desrespeito à memória da Makota Valdina Pinto, seja de onde vier.

Eu nem ia, hoje, mais me inscrever, mas o que minha colega aqui votou e reafirmou não foi o pactuado na sessão, na leitura da Ata. Ela trouxe de novo esse debate, que é um debate desrespeitoso à memória da nossa Makota Valdina.

Por isso que é importante a presença de vocês que sempre estão aqui, nós estamos juntos, estiveram nesse final de semana em Cachoeira, fazendo encontro para discutir as políticas, as demandas, orçamento, que é isso que o povo de axé, e está aqui também na galeria, ela que foi minha professora, com muito orgulho, professora Ana Célia, na Uneb, e tantas outras que eu poderia nomear.

Mas o que eu, Sr. presidente, solicito é que nós reafirmemos de novo, nesta sessão, o respeito, a solidariedade e daí vamos dialogar. Não vamos pedir a polícia para retirar, não, porque as pessoas que estão aqui são pessoas que tem uma trajetória de vida no axé e que conhecem e sabem o que é um espaço como este.

É um espaço que elabora as políticas públicas e o que nós exigimos aqui é o respeito ao Estado laico. Se o Estado é laico, toda e qualquer religião tem que estar aqui e a religião de matriz africana veio hoje e tem todo o direito. E tem todo o nosso respeito e a nossa luta conjuntamente para a gente avançar, mas avançar na nossa história, respeitando, que é isso que o povo de religião de matriz africana pede.

Nós não toleramos mais, como fizeram com a pedra de Xangô, em jogar sal, por isso que esta Casa tem que trazer o debate e aí, vereador Moisés, vereador Silvio, vereador Suíca, vereadora Ireuda, vereador Edvaldo Brito, tramita nesta Casa, e nós precisamos colocar, Sr. presidente, na Ordem do Dia, o Estatuto da Promoção da Igualdade Racial.

Salvador é uma Roma Negra e, como Roma Negra, nós precisamos discutir, interagir e ouvir todos os segmentos, principalmente as religiões de matrizes africanas.

Por isso, Sr. presidente, vamos aqui buscar esse entendimento porque as pessoas têm também toda uma trajetória, toda uma caminhada e não é esta Casa que vai tirar o brilho da história da Makota e nem de ninguém, de nenhum

outro, até porque esta Casa respeita e nós sabemos da história de cada um e de cada uma.

Portanto, em Palmares foram 100 anos de luta. Então, não vai ser um ano, dois que vão nos arrefecer dessa luta, não. Vamos reconstruir, Mãe Maísa, Palmares de novo, é essa que é a nossa luta. Vamos reconstruir também toda essa nossa trajetória do povo negro, do povo de axé, de todos e todas que se respeitam e sabem da importância que nós temos nesta Casa e também do Estado Laico e da religião de matriz africana.

Muito obrigada, Sr. presidente.